

Acordo Mercosul-UE: entenda o impacto positivo para o setor têxtil e de confecção brasileiro

São Paulo — A recente conclusão do acordo entre o **Mercosul** e a **União Europeia** representa uma oportunidade histórica para a **indústria têxtil e de confecção** brasileira. O tratado, que elimina tarifas sobre 97% dos bens manufaturados entre os dois blocos econômicos, abre novas portas para investimentos, exportações e crescimento sustentável do setor.

De acordo com a 24ª edição do **Relatório Têxtil Brasil 2024**, o setor têxtil brasileiro tem se consolidado como um dos maiores motores da economia nacional, com um valor de produção de **R\$203,9 bilhões**. Ele emprega **1,30 milhão de pessoas** e mantém mais de **25 mil unidades produtivas** em operação. Com exportações de **US\$4 bilhões** em produtos têxteis, a indústria têxtil brasileira se destaca globalmente. O **acordo Mercosul-UE** será crucial para expandir ainda mais essas exportações, especialmente devido à **eliminação de tarifas** e ao melhor acesso ao mercado europeu, o segundo maior do mundo, com **500 milhões de consumidores** e um **PIB de US\$22 trilhões**.

Hélio Pompeo Madeira, presidente do Febratex Group, maior grupo de feiras e eventos para o setor têxtil, destaca que o acordo permite uma maior integração das empresas brasileiras à cadeia global de valor. “Com a eliminação de barreiras tarifárias e a melhoria nas condições de comércio, nossa indústria tem a chance de alcançar novos patamares, se integrar mais ao comércio internacional e se beneficiar das inovações tecnológicas dos dois blocos”, afirma Pompeo.

Ele também ressalta que, além dos benefícios diretos para as empresas têxteis, o setor de feiras e eventos será um dos principais beneficiados com essa integração. “O fortalecimento do comércio e o aumento do fluxo de investimentos gerarão novas oportunidades para as feiras e eventos do setor, como a Febratex, que este ano recebeu 80 mil pessoas de diversos países, impulsionando ainda mais esse encontro fundamental para a troca de inovação e negócios internacionais”, destaca Pompeo. Ele ressalta que eventos serão essenciais para conectar o Brasil ao mercado global, promovendo intercâmbio de tecnologias e novas soluções para a indústria.

A Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), que representa mais de 25 mil empresas, desempenhou um papel fundamental nas negociações do acordo Mercosul-UE, garantindo parâmetros comerciais equilibrados por meio de uma diplomacia econômica bem-sucedida com a European Apparel and Textile

Confederation (Euratex). Segundo Fernando Valente Pimentel, diretor-superintendente da Abit, “o acordo entre Mercosul e União Europeia é importante para a economia nacional e abre muitas oportunidades. Estima-se um impacto positivo na **criação de 300 mil postos de trabalho** formais em até 10 anos, em função da ampliação do comércio. O tratado também é congruente com nossas metas de fomento e modernização industrial”.

Além disso, o tratado representa um marco para a bioeconomia, com o Brasil podendo explorar suas vantagens competitivas em energia limpa e na redução das emissões de gases de efeito estufa, o que também favorecerá a sustentabilidade da indústria. A convergência de normas comerciais e a segurança jurídica agregam ainda mais valor para as empresas brasileiras, especialmente no que se refere à modernização industrial e ao fortalecimento da competitividade global.

Este acordo, que é uma vitória para a indústria têxtil brasileira, promete não só expandir o mercado para os produtos do setor, mas também impulsionar a inovação, a sustentabilidade e a criação de novos postos de trabalho, com um impacto significativo para a economia do país.